

*Interfaces*  
*Brasil/Canadá*

Revista Brasileira de Estudos Canadenses  
Brazilian Journal of Canadian Studies

**ABECAN**  
**UDESC**  
**UFPel**  
**USP**

Pelotas/RS, Florianópolis/SC, São Paulo/SP  
2021

**Associação Brasileira de Estudos  
Canadenses – ABECAN**

**Presidente**

Monique Vandresen, UDESC

**Vice-Presidente**

Gunter Axt, *Diversitas*, USP.

**Universidade Estadual de Santa  
Catarina – UDESC**

**Reitor**

Marcus Tomasi

**Vice-Reitor**

Leandro Zvirtes

**Universidade Federal de Pelotas –  
UFPel**

**Reitor**

Pedro Rodrigues Curi Hallal

**Vice-Reitora**

Luis Isaías Centeno do Amaral

**Pró-Reitor de Graduação**

Maria de Fátima Cossio

**Pró-Reitor de Pesquisa e  
Pós-Graduação**

Flávio Fernando Demarco

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Francisca Ferreira Michelin

**Pró-Reitora de Assuntos  
Estudantis**

Mario Renato de Azevedo Júnior

**Pró-Reitor Administrativo**

Ricardo Hartlebem Peter

**Pró-Reitor de Infraestrutura**

Julio Carlos Balzano de Matos

**Pró-Reitor de Planejamento e  
Desenvolvimento**

Otávio Martins Peres

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Sérgio Batista Cristino

**Universidade de São Paulo – USP**

**Reitor**

Vahan Agopyan

**Vice-Reitor**

Antonio Carlos Hernandes

**Pró-Reitor de Graduação**

Edmund Chada Baracat

**Pró-Reitor de Pesquisa**

Sylvio Roberto Accioly Canuto

**Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Carlos Gilberto Carlotti Junior

**Pró-Reitor de Cultura e de  
Extensão**

Maria Aparecida de Andrade Moreira  
Machado

**Direção FFLCH – Faculdade de  
Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

Maria Arminda do Nascimento Arruda

**Coordenador *Diversitas* –**

**Núcleo de Estudos das**

**Diversidades,**

**Intolerâncias e Conflitos**

Sérgio Bairon

**Revista *Interfaces Brasil/Canadá***

**Editor-Chefe**

Gunter Axt, colaborador  
*Diversitas*, USP.

**Editores Assistentes**

Eloína Prati dos Santos, aposentada do  
Departamento de Línguas Modernas do  
Instituto de Letras da UFRGS, RS.  
Fábio Vergara Cerqueira, Departamento  
de História, UFPel, Pelotas, RS.

**Editora de Editoração e de Impressão**

Monique Vandresen, Centro de Artes,  
UDESC, Florianópolis, SC.

**Conselho Editorial**

- Andrea Pacheco Pacifico, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Paraíba, PB, Brasil.
- Anne Latendresse, *Université du Québec à Montréal* – UQAM, Montreal, Quebec, Canadá.
- Bernard Andrès, *Université du Québec à Montréal* – UQAM, Montreal, Canadá.

- Cláudio de São Plácido Brandão, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Florianópolis, SC, Brasil.
- Diana Brydon, *University of Manitoba*, Winnipeg, Manitoba, Canadá.
- Edison Junior Rodrigues Barreto, Universidade Federal de Sergipe – UFSE, Sergipe, SE, Brasil.
- Elena Cristina Palmero González, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Eurídice Figueiredo, Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil.
- Fernando Andacht, *Université d'Ottawa*, Ottawa, Ontário, Canadá.
- Gislene Aparecida dos Santos, Universidade de São Paulo, *Diversitas*, SP, Brasil.
- Hugh Hazelton, *Concordia University*, Montreal, Quebec, Canadá.
- João Almino, Instituto Rio Branco/Itamaraty, Brasília, DF, Brasil.
- Jocelyn Létourneau, *Université Laval*, Quebec, Canadá.
- José Octávio Serra Van-Dúnem, Centro de Estudos Jurídicos Econômicos e Sociais, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.
- Joseph Glass, *Centennial College*, Toronto, Ontário, Canadá.
- Jozef Kwaterko, Universidade de Varsóvia, Varsóvia, Polônia.
- Kelley Baptista Duarte, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brasil.
- Licia Soares de Souza, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Salvador, BA, Brasil.
- Lucas Graeff, Centro Universitário La Salle – Unilasalle, Canoas, RS, Brasil.
- Margarete Axt, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil
- Maria Bernadette Porto, Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil.
- Maria Cecília Lorea Leite, Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas, RS, Brasil.
- Maria Zilda Ferreira, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.
- Marie Jane Soares Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Miguel Nenevé, Universidade Federal de Rondônia – UFR, Porto Velho, RO, Brasil.
- Núbia Tourrucôo Jacques Hanciau, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brasil.
- Ofelia Scher, *Universidad de Buenos Aires* – UBA, Buenos Aires, Argentina.
- Om Juneja, *Faculty of Arts, M. S. University*, Baroda, Índia.
- Oriana Palusci, *Università degli Studi di Napoli*, Nápoles, Itália.
- Rosa Maria Berardo, Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, GO, Brasil.
- Rubelise da Cunha, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brasil.
- Salvador Cervantes, *Universidad del Valle de Atemajac* – UNIVA, México.
- Sandra Regina Goulart de Almeida, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.
- Sandra Regina Ramalho e Oliveira, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC, Florianópolis, SC, Brasil.
- Serge Jaumain, *Université Libre de Bruxelles* – ULB, Bruxelas, Bélgica.
- Sonia Regina Aguiar Torres da Cruz, Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil.

- Susan Hodgett, *School of Sociology, University of Ulster at Jordanstown*, Belfast, Irlanda do Norte.
- Tatyana R. Kuzmina, *School of Arts, Department of Language Theory at the State St. Petersburg University of Economics and Finance*, Rússia.
- Walkyria Monte Mór, Universidade de São Paulo –USP, São Paulo, SP, Brasil.
- Zilá Bernd, Centro Universitário La Salle – Unilasalle, Canoas, RS, Brasil.

### Comitê de Ética

- Maria de Lourdes Monaco Janotti, História Social, USP, São Paulo, SP, Brasil.
- Helen Cristyne Corrêa Sanches, Ministério Público de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.
- Zilda Márcia Gricoli Iokoi, Diversitas, Universidade de São Paulo, USP, SP, Brasil.

### Pareceristas ad-hoc da edição

- Ana Cláudia Vieira, Universidade Federal de Pelotas, UFPel, Pelotas, RS, Brasil.
- Camila Tavares de Moura Brasil Matos, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil.
- Liane Schneider, Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.
- Mariene Jaeger Riffel, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Oscar Berg, Université du Québec, Montréal, Canada.
- Paulo Roberto de Almeida, Centro Universitário de Brasília, Uniceub, Brasília, DF, Brasil.
- Eunice Martins, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

### Editoras convidadas da edição

- Edison Junior Rodrigues Barreto, Universidade Federal de Sergipe – UFSE, Sergipe, SE, Brasil.
- Eloína Prati dos Santos, aposentada do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da UFRGS, RS.
- Núbia Tourrucão Jacques Hanciau, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, Brasil.
- Zilá Bernd, Universidade Lasalle, Unilasalle, Canoas, RS, Brasil.

### Revisão e Padronização

Eloína Prati dos Santos.

### Diagramação e Editoração

Execução: Paula Martins.

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são de absoluta e exclusiva responsabilidade dos autores.

Revista disponibilizada no *site* <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/>, onde se encontram todos os números anteriores. *Interfaces Brasil/ Canadá* – Universidade de São Paulo, USP; Universidade Estadual de Santa Catarina, UDESC. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Associação Brasileira de Estudos Canadenses – Volume 20 – Pelotas/São Paulo/Florianópolis: UFPel/USP/UDESC/ABECAN, 3º quadrimestre de 2020. Fluxo contínuo – ISSN 1519-0994 (impresso) ISSN: 1984-5677 (*on-line*)

### Editora UFPel

Rua Lobo da Costa, 447, Pelotas, RS, Brasil.

CEP: 96010-150.

Telefone: (53) 3227-8411.

[editora.ufpel@gmail.com](mailto:editora.ufpel@gmail.com).

Direção: Aulus Mandagará Martins.

## Apoio



**INTERNATIONAL COUNCIL FOR CANADIAN STUDIES**  
**CONSEIL INTERNATIONAL D'ÉTUDES CANADIENNES**

### Dados internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)

Interfaces Brasil/Canadá/Associação Brasileira de Estudos Canadenses.- Vol. 1, no. 1 (2001)-, -Porto Alegre: Abecan, 2001 v. : ll. ; 21 cm.

Anual: 2001-2007. Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-2019. Fluxo contínuo: 2020-

Abaixo do título: Revista da ABECAN

Editores: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001-2002; Universidade Federal de Minas Gerais, 2003; Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 2004-2010; Universidade Federal Fluminense, 2011; Centro Universitário La Salle, 2012-2015; Universidade do Estado de Santa Catarina, 2013- ; Universidade Federal de Santa Catarina, 2014; Universidade de São Paulo, 2014- ; Universidade Federal de Pelotas, 2015- .

Disponível também na internet: < <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/interfaces/index> >

ISSN 1519-3640 (impresso).- ISSN 1984-5677 (online)

1. Estudos culturais-Periódicos. 2. Estudos culturais-Brasil-Canadá. 3. Cultura brasileira. 4. Cultura canadense. I. Associação Brasileira de Estudos Canadenses. II. Revista ABECAN.

CDU: 050

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UDESC

## Editorial Vol. 21.

Chegando ao seu 35º fascículo e ao registrar 20 anos de existência ininterrupta, a *Interfaces Brasil/Canadá*, Revista Brasileira de Estudos Canadenses, tem conquistas e novidades importantes a comemorar. Editada por meio de uma aliança profícua entre a ABECAN, o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o Centro de Artes da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e o Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos, da Universidade de São Paulo (USP), a revista adotou em 2020 o modelo de fluxo contínuo, ou *ahead of print*, pelo qual as contribuições recebidas são publicadas tão logo aprovadas pelos pareceristas e revisores. Desse modo, a revista se alinha às mais modernas orientações editoriais, diminuindo o tempo de espera para o autor, entre aprovação e efetiva divulgação de seu texto.

A edição comemorativa dos 20 anos da revista apresenta, além das seções de artigos livres, resenhas, entrevistas e homenagens, dois dossiês temáticos: *Brasil e Canadá – relações internacionais*, organizado por Edison Rodrigues Barreto Júnior; e *Interfaces Brasil-Canadá – 20 anos de estudos canadenses no Brasil*, organizado por Zilá Bernd, Eloína Prati dos Santos e Nubia Hanciau, que o comentam a seguir.

Ao todo, foram publicados 16 artigos inéditos, uma entrevista, uma resenha, duas homenagens e uma tradução. Do conjunto de 21 contribuições, 14 se concentram na área das Letras, seis na de Relações Internacionais e Ciência Política e uma na Saúde. Cinco textos foram escritos em Francês, 13 em Português, dois em Inglês e um em Espanhol. Dentre os autores colaboradores, 22 são brasileiros ou ligados a instituições acadêmicas nacionais e 10 são canadenses. Portanto, cerca de 60% das contribuições do volume se concentra na área madrinha da revista, as Letras, o que reitera um padrão evidenciado nas últimas edições. Quase 1/3 dos colaboradores é composto de estrangeiros.

Gunter Axt, editor-chefe

Eloína Prati dos Santos, editora assistente

Fábio Vergara Cerqueira, editor assistente

Monique Vandresen, editora especial de editoração e de impressão

## **Interfaces Brasil-Canadá: 20 anos de estudos canadenses no Brasil**

Fundada em 2001, no âmbito do Núcleo de Estudos Canadenses do Instituto de Letras da UFRGS, a Revista *Interfaces Brasil Canadá* teve, desde seus primórdios até os dias de hoje, como objetivo principal, abrigar estudos de pesquisadores brasileiros sobre o Canadá, sobretudo nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, sempre apresentando um viés inter e transdisciplinar. Na realidade, ao longo desses 20 anos, a revista tornou-se um verdadeiro repositório de pesquisas comparadas Brasil-Canadá, publicando ininterruptamente artigos de pesquisadores brasileiros e canadenses e testemunhando uma sólida e contínua parceria no vasto campo interdisciplinar abrangido pelos assim chamados “Estudos Canadenses”.

Desde a criação, em 1991, da Abecan (Associação Brasileira de Estudos Canadenses) e dos Núcleos de Estudos Canadenses (NECs) em diferentes universidades brasileiras, um profícuo diálogo foi estabelecido na área dos estudos canadenses que se renovavam a cada biênio através dos Congressos Internacionais da ABECAN.

A ABECAN e, por via de consequência, a *Interfaces Brasil Canadá* beneficiaram-se durante um longo período de financiamentos oriundos do MAECI (Ministère des Affaires Etrangères et du Commerce International do Canadá). A partir de 2014, durante o Governo Harper, esses subsídios para o incentivo de parcerias internacionais foram cortados, ocasionando o enfraquecimento das atividades da Abecan e dos Núcleos de Estudos Canadenses, resultando, em praticamente todos os países da América Latina, incluindo o Brasil, o fim dos congressos e dos convênios internacionais que garantiam a presença de professores de diferentes universidades canadenses em universidades latino-americanas.

Uma energia muito intensa fez com que a Revista *Interfaces Brasil Canadá* sobrevivesse a tais vicissitudes e se mantivesse como o principal baluarte da permanência no Brasil dos estudos comparados Brasil-Canadá.

Tendo iniciado em 2001, publicou inicialmente números anuais até 2012, quando chegou ao 15º. volume. Nesse ano foram publicados excepcionalmente dois volumes, o segundo um volume especial dedicado à Acádia, região mitológica do Canadá, onde hoje se situa a província do Nouveau Brunswick, enaltecendo a preservação da língua e de uma literatura em língua francesa. A partir de 2013, passou-se a publicações bianuais. A

partir de 2016, três números anuais foram instaurados, garantindo a publicação, além dos artigos e resenhas, também de entrevistas. Foi a partir de 2013 que se iniciou a publicação *on line*, através do Open Journal Systems, o que nos garantiu visibilidade internacional bem como a chance de sermos avaliados pelo sistema Qualis da Capes. Durante alguns anos a revista obteve o escore mais elevado na área de Letras com o Qualis A1. Desde 2020, a revista instituiu o sistema *Ahead of print*, ou fluxo contínuo, que garante uma agilidade maior na publicação de artigos.

Com abrangência interdisciplinar, a revista primou pela diversidade publicando nas quatro línguas preferenciais das Américas em inglês, francês, português e espanhol. Tendo sido abrigada em diferentes universidades como a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande Sul), a FURG (Universidade Federal do Rio Grande), a UFBA (Universidade Federal da Bahia), a UFF (Universidade Federal Fluminense), a UNILASALLE (Universidade La Salle/Canoas/RS) e estando atualmente abrigada pela UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) e pela UDESC (Universidade Estadual de Santa Catarina), com o apoio do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos da USP (Universidade de São Paulo).

Já foram publicados – nesses 20 anos de existência - 35 números, com cerca de 400 artigos, para além de mais de 90 resenhas e mais de uma dezena de entrevistas com personalidades internacionais, sendo 59% dos artigos em língua portuguesa, 26% em francês, 13% em inglês e 2% em espanhol. As resenhas foram também muitas delas publicadas em português, inglês e francês, revelando o dinamismo das produções na área dos estudos canadenses tanto no Brasil quanto no Canadá e o desejo de divulgá-las entre seus pares.

Foram entrevistadas personalidades como professores, escritores, cineastas, ensaístas e embaixadores como Fernando Andacht, Nela Rio, Jordan Peterson, George Bowering, Cesar Victora, Jabr Omar, Drew Hayden Taylor, Camille Paglia, Zilá Bernd, Ying Chen, Paulo Roberto de Almeida, Merrill Swain, Zoë Decher e Lady Rojas Benavente. A revista contou entre seus editores com canadianistas e quebecistas reconhecidos por suas produções e contatos com universidades canadenses como Zilá Bernd, Nubia Jacques Hanciau, Maria Bernadette Porto, Arnaldo Vianna, Ana Rosa Neves Ramos,



Sandra Regina Goulart de Almeida, Rubelise da Cunha e Gunter Axt, com a colaboração efetiva de Eloína Prati dos Santos, Fabio Vergara Cerqueira e Monique Vandresen.

Devemos destacar nesse respeitável conjunto de publicações, para além de seu caráter inter e transdisciplinar, as abordagens de temas fora do main stream, contemplando culturas até então tidas como periféricas e marginais como as culturas ameríndias, diaspóricas, migrantes, afro-canadenses, de autoria feminina, entre outras. A variedade de temáticas abordadas tais como: Literaturas migrantes; Imaginários indígenas; Mobilidades culturais nas Américas; Brasil-Canadá: conexões, saberes, desenvolvimentos; Mulheres, vivências e estéticas; Relações Internacionais; Raça e políticas públicas em perspectiva decolonial; O Canadá e seus processos de contínua reinvenção; Trocando olhares sobre políticas indígenas no Brasil e no Canadá; Post-colonial and intersectional studies; Vertentes atuais da arte relacional; Imagens da Senescência; Migrações, herança e transmissão intergeracional; O extremo contemporânea em literatura e cultura; entre tantas outras, são reveladoras do espírito de renovação dos pesquisadores envolvidos nessa área do comparatismo cultural e literário interamericano.

Ao longo dos anos, a revista prestou homenagem a parceiros inesquecíveis como os professores Eva Legrand e Noël Audet, da Université du Québec à Montréal, e Maximilien Laroche, da Université Laval, entre outros, destacando a importância que as pesquisas desses colegas tiveram sobre nosso próprio trabalho nessa área.

Seria interessante também destacar – nesse número em que festejamos os 20 anos de publicações ininterruptas da *Interfaces Brasil Canadá* - os nomes de nossos colegas do Canadá e de outros países que publicaram, ao longo do tempo, com maior frequência em nossa revista aos quais também rendemos nossas homenagens e apresentamos nossos agradecimentos pelo inestimável estímulo que suas publicações trouxeram para nossas próprias pesquisas. Entre eles, citamos: Camille Paglia, Albert Braz, Danielle Forget, Jocelyn Létourneau, Josef Kwaterko, Richard Gagnon, Gérard Bouchard, Claire Roberge, Simon Harel, Wladimir Krisinski, Pierre Ouellet, Bernard Andrès, Pascal Gin, Lucie Lequin, Joseph Glass, Christopher Rolfé, Janet Paterson, Christine Palmieri, Fernand Harvey, Jean-François Côté, Hugh Hazelton, Patrick Imbert, Adina Balint, Jean Morisset, Rachel Bouvet, Dione Brydon e os já citados, que

já nos deixaram e que foram alvo de nossas homenagens: Maximilien Laroche, Noël Audet e Eva Legrand.

Os editoriais dos volumes de finais de ano, ou volume 3, contém informações relevantes sobre as publicações, bem como levantamento de percentuais elaborados pelo editor atual Gunter Axt,

É com enorme satisfação que apresentamos os colaboradores e colaboradoras desse número temático: muitas das colaborações são de colegas *habitués* dos estudos canadenses como Zilá Bernd, Nubia J. Hanciau e Sandra Regina Goulart de Almeida, ex-presidentes da ABECAN.

O dossiê foi dividido em quatro seções: artigos, entrevista, homenagens e traduções e resenhas.

A primeira seção está composta por oito **artigos**.

O primeiro tem por título: “Entrecruzamentos de histórias: Brasil-Canadá e as ressignificações ficcionais da mulher branca europeia na América pelos programas d’El-Rei e Les filles du roi” (As filhas do rei), de autoria da Beatrice Uber e Gilnei Francisco Fleck, /que analisam de uma ótica feminina programas para jovens europeias que se arriscavam em vir para o Brasil e para o Canadá, em busca de uma vida melhor, casando com colonos desconhecidos para serem boas esposas e mães cristãs.

O segundo artigo, de autoria de Adriana Seibert Oliveira e Zilá Bernd, da Universidade La Salle, trata do tema do “Livro reportagem: um produto cultural a serviço da memória; uma análise da obra *Uma questão de justiça* da jornalista canadense Isabel Vincent”. Trata-se de uma explicação teórica sobre a abrangência do livro-reportagem, destacando o papel da jornalista e escritora Isabel Vincent que narra, em *Uma questão de justiça*, um famoso episódio de sequestro de um conhecido homem de negócios brasileiro ocorrido em São Paulo. O sequestro foi cometido por dois jovens canadenses e o caso gerou intensos debates tanto no Brasil quanto no Canadá, pois algumas pessoas eram a favor de que os prisioneiros cumprissem pena em prisões canadenses, que apresentam melhores condições de higiene, etc., sendo que outros achavam que tal pedido teve origem no fato de uma das sequestradoras ser neta de uma família muito abastada no Canadá.

O terceiro artigo intitulado “Black Sisyphus, de Claire Harris: discussões sobre humanidade na perspectiva decolonial”, de autoria de Liane Schneider e Sandra Regina Goulart de Almeida, faz uma análise do poema caribenho-canadense à luz do olhar feminino de várias críticas canadenses e outras, sobre a experiência dos deslocamentos entre a África e o Brasil e a resistência intergeracional.

*L'arbre de l'oubli*: a fúria do mundo vista por Nancy Huston, é o quarto artigo, assinado por Nubia Hanciau da FURG, ex-presidente da Abecan e editora da Interfaces Brasil-Canadá. Trata-se de um artigo relacionado a sua tese de doutorado sobre a autora canadense-francesa Nancy Huston; uma análise aprofundada o último romance da autora.

O quinto artigo, assinado por Kelley Baptista Duarte, é sobre a recém falecida em 2021, Régine Robin, teórica e ficcionista francesa, radicada por muitos anos em Montreal onde exerceu a docência na UQUAM. A obra de Régine Robin tem uma enorme repercussão tanto na França, quanto no Canadá e igualmente no Brasil, onde uma de suas obras mais importantes, *A memória saturada*, foi traduzida pela editora da Unicamp.

O sexto artigo de autoria de Maria Bernadette Porto, intitulado “Arquitetura memorial no imaginário de Wadji Mouawad” e aborda, em particular, de seu romance *Anima* de 2012, obra que evoca diversos subgêneros narrativos, com ênfase para o policial e a narrativa de filiação. O autor Wadji Mouawad nasceu no Líbano e pertence à chamada literatura migrante do Quebec e tornou-se conhecido no Brasil pela encenação de sua peça de teatro *Incêndios*.

O sétimo artigo, assinado por Lucas Milano di Gesù, baseia-se em sua tese de doutorado apresentada na FURG, e analisa o quarto romance intitulado *Celia's Song* da escritora Salish, Lee Maracle, em perspectiva comparada com seu segundo romance, *Ravensong*, muito semelhantes um do outro. Maracle, uma das mais reconhecidas escritoras das Primeiras Nações do Canadá, faleceu no dia 11 de novembro do corrente ano, para grande tristeza daqueles que tiveram o privilégio de conhece-la e sua magnífica obra.

O oitavo e último ensaio é *Women and Nature? Nature Writing in the Dystopian World Margaret Atwood's The Testaments (2019)*. Escrito por Natalia Fontes de Oliveira, o artigo comenta a longa associação entre mulher e natureza na história, culturas, literaturas e artes, em oposição binário com os homens, historicamente associado com

a cultura, colocando no papel principal a cultura e sancionando a dominação humana sobre a natureza. A análise retoma a androcêntrica epistemologia, através da defesa e a interconectividade da humanidade com o ecossistema, reescrevendo a complexa relação entre mulheres, natureza e tecnologia através de críticas literárias feministas, estudos distópicos e da crítica eco-feminista.

A segunda seção, constituída por uma **Entrevista**, apresenta entrevista realizada pela poeta e professora da FURG, Aimée Bolaños com a escritora e poeta lady Rojas Benavente, e intitula-se “Dever de Memória, o coração por arquivo”, uma conversa com a autora sobre sua obra *Estrellas de sangre*.

A terceira seção, é composta por **Homenagens e Traduções**.

Três estudos são apresentados. O primeiro é a tradução de um famoso poema do poeta quebequense de Sylvain Campeau, cujo original em francês foi traduzido por vez primeira para o inglês por Hugh Hazelton, que escolheu a Interfaces para este lançamento.

O segundo é constituído por uma homenagem em memória da escritora e teórica franco-canadense, Régine Robin (1939-2021), redigida pela professora da University of Winnipeg, Adina Balint, estudiosa da obra da autora e especialista em teoria literária contemporânea. Trata-se de uma despedida emocionada, retomando aspectos da obra de Robin que tiveram grande impacto na pesquisa literária, na atualidade, entre pesquisadores de diversos pontos do planeta.

O terceiro, de autoria do professor Miguel Nenevé, cuja atuação nos estudos canadenses de língua inglesa está entre os mais representativos do país. Habitué da Revista Interfaces Brasil-Canadá, Miguel Nenevé retraza em emocionados depoimentos 20 anos de intercâmbios entre professores canadenses e brasileiros e os 21 anos dos estudos canadenses em Rondônia, estado onde atua como professor e pesquisador.

A última seção apresenta uma **resenha**, também de autoria do prof. Miguel Nenevé, sobre a última obra de Pen Kemp, uma poeta performática conhecida dos brasileiros por sua presença no Congresso da Abecan de 2003, que em *River revery* nos convida a caminhar com ela junto ao rio Thames.

Desejando boa leitura, MANIFESTAMOS NOSSO AGRADECIMENTHOTO A TODOS OS COLABORADORES e exprimimos nosso contentamento por termos

conseguido, com a ajuda de todos os colaboradores desse número, prestar essa merecida homenagem à passagem dos 20 anos da REVISTA INTERFACES BRASIL CANADÁ,

Zilá Bernd, Eloína Santos e Nubia Hanciau.

Organizadoras do dossier temático em homenagem aos 20 Anos da Interfaces Brasil Canadá (2001-2021).

### **Brazil-Canada interfaces: 20 years of Canadian studies in Brazil**

Established in 2001 within the scope of the Canadian Studies Center of Instituto de Letras, UFRGS, *Interfaces Brazil Canada*, from its beginning to the present, has had the primary aim of welcoming studies by Brazilian scholars about Canada, mainly in the Humanities and Social Sciences, always from an inter and transdisciplinary approach. Along these 20 years the journal has become a repository of comparative research Brazil-Canada, uninterruptedly publishing scientific papers by Brazilian and Canadian researchers, as testimony of a solid and continuous partnership in the vast interdisciplinary field comprising by the so called “Canadian Studies”.

From its creation in 1991, ABECAN (Brazilian Association of Canadian Studies) and NECs (Centers for Canadian Studies) at different Brazilian universities, a profitable dialogue was established in the Canadian Studies area, renewed each biennium through the International ABECAN Conferences.

ABECAN, and consequently *Interfaces Brazil Canada*, have benefitted from a long financing period from MAECI (Department of Foreign Affairs and International Trade of Canada). From 2014 on, during the Harper government, these subsidies for international partnerships were cut, causing the weakening of ABECAN and of The Centers for Canadian Studies in almost all of Latin America, including Brazil, with the end of conferences and international agreements that ensured the presence of Canadian professor from different universities in Latin American universities.

A very intense energy made it possible for *Interfaces Brazil Canada* to survive such vicissitudes and continue as the mainstay of comparative Brazil-Canada studies continuity.

From its start in 1921, the journal initially published annual volumes until 2012, when it arrived at volume 15. That year two volumes were published, exceptionally, the second a special volume dedicated to Acadia, a mythological region that is now the province of New Brunswick, validating the preservation of the language and the literature in French. From 2013 on the journal was published biannually. And from 2016 on three volumes, with the publication of articles, book reviews and interviews. It was in 2013 that the publication became online through Open Journal Systems, that ensured our publications international visibility as well as well as the opportunity to be evaluated by Capes Qualis System. For some years the journal obtained the highest score in the Humanities Area with Qualis A1. From 2020 on the journal established Ahead of Print, or continuous flow, that ensures more promptness in the publishing of the articles.

With interdisciplinary scope, the journal guaranteed diversity by publishing in the four languages of the Americas: English, French, Portuguese and Spanish, having been housed in different universities, UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), FURG (Universidade Federal do Rio Grande), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFF (Universidade Federal Fluminense), UNILASALLE (Universidade La Salle/Canoas/RS), we are presently housed at UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) and UDESC (Universidade Estadual de Santa Catarina), with the support of USP's Center for the Study of Diversities, Intolerances and Conflicts (Universidade de São Paulo).

In these 20 years of existence, 35 volumes have been published with around 400 articles, more than 90 book reviews and more than a dozen interviews with international personalities. 59% of the articles are in Portuguese, 26% in French, 13% in English and 2% in Spanish. Many of the reviews were also published in Portuguese, English and in French, revealing the strength of the productions in Canadian Studies in Brazil as well as in Canada and of the desire to disseminate them among their peers.

Among personalities interviewed are professors, writers, essays writers and ambassadors: Fernando Andacht, Nela Rio, Jordan Peterson, George Bowering, Cesar Victora, Jabr Omar, Drew Hayden Taylor, Camille Paglia, Zilá Bernd, Ying Chen, Paulo Roberto de Almeida, Merrill Swain, Zoë Decher and Lady Rojas Benavente.

The journal has counted among his editors Brazilian Canadianists and Quebecists recognized for their production and contacts with Canadian universities, as Zilá Bernd, Núbia Jacques Hanciau, Eloína Prati dos Santos, Rubelise da Cunha, Ana Rosa Neves Ramos, Maria Bernadette Porto, Arnaldo Vianna, Sandra Regina Goulart de Almeida and Gunter Axt, with the effective collaboration of Fabio Vergara Cerqueira and Monique Vandresen.

In this respectable range of publications, beyond their inter and transdisciplinary nature, there are approaches to themes out of the main stream, including cultures considered peripheric or marginal, as Amerindian cultures, diasporic, migrant, afro-descendent, female authorship, among others. The variety of themes covered Migrant Literatures; Indigenous Imaginaries; Cultural Mobility in the Americas; Brazil-Canada: connections, knowledges, developments; Women: experiences, esthetics, International Relations, Race and Public Politics under a decolonial perspective; Canada and its continuous modes of reinvention; Exchanging Views about Indigenous Politics in Brazil and in Canada; Post-colonial and Intersection Studies; Current versions of relational art; Images of senescence; Migrations, inheritance and intergenerational studies; The contemporary extreme in literature and culture; among many others, that reveal the renovation spirit of the researchers involved in this area of Cultural and Literary Interamerican Comparatism.

Along the years the journal has paid tribute to unforgettable partners as professors Eva Legrand e Noël Audet, from Université du Québec à Montréal, e Maximilien Laroche, from Université Laval, among others, highlighting the importance the researchers by these colleagues' work had upon our own work in this field.

It would also be interesting to highlight – in this volume when we celebrate 20 years of uninterrupted publication of *Interfaces Brasil Canadá* – the names of some colleagues from Canada and other countries that have published in our journal more frequently along the years, to whom we also pay tribute and present our recognition for the unvaluable encouragement their publications brought to our own. Among them we name Camille Paglia, Albert Braz, Danielle Forget, Jocelyn Létourneau, Josef Kwaterko, Richard Gagnon, Gérard Bouchard, Claire Roberge, Simon Harel, Wladimir Krisinski, Pierre Ouellet, Bernard Andrès, Pascal Gin, Lucie Lequin, Joseph Glass, Christopher

Rolfe, Janet Paterson, Christine Palmieri, Fernand Harvey, Jean-François Côté, Hugh Hazelton, Patrick Imbert, Adina Balint, Jean Morisset, Rachel Bouvet, Diane Brydon and those already mentioned and honored who have left us: Maximilien Laroche, Noël Audet and Eva Legrand.

The editorials on the last volumes of each year, Vol. 3, contain relevant information about our publications, as well as percentage survey done by our current Editor, Gunter Axt.

It is with great satisfaction that we present the contributors to this thematic volume, as some habitués of Canadian Studies, our colleagues Zilá Bernd, Nubia J. Hanciau e Sandra Regina Goulart de Almeida, former ABECAN presidents.

This dossier was divided into four parts: articles, interviews, tributes, translations and book reviews.

The first part comprises eight **articles**:

The first one entitled “Intercrossing histories: Brazil-Canada and the fictional resignifications of the European White Woman in America through “d’El-Rei” and “*Les filles du roi*”, by Beatrice Uber and Gilnei Francisco Fleck who review from a female point-of-view the programs that brought to Brazil and to Canada young European women who risked the crossing in search of a better life through marriage to unknown settlers, to be good Christian wives and mothers.

The second article, written by Adiana Seibert de Oliveira and Zilá Bernd, from University La Salle, looks into the Reportage Book: a cultural product at the service of memory, an analysis of “*Uma questão de Justiça*” (A question of Justice), by the Canadian journalist Isabel Vincent. It looks into a theoretical explanation of the reportage -book, highlighting the role of journalist and writer Isabel Vincent who reports the famous kidnapping of a well-known Brazilian businessman in São Paulo. The kidnapping was committed by two young Canadians and caused intense debates in Brazil as well as in Canada, for some favored their imprisoning in a Canadian jail for better sanitary conditions, and so on, while others thought the request originated in the fact that one of the kidnappers being the granddaughter of a wealthy Canadian Family in Canada.

The third article, “Black Sisyphus, by Claire Harris: discussions about humanity in a decolonial perspective”, authored by Liane Schneider and Sandra Regina Goulart



de Almeida, who analyses this poem by the Caribbean-Canadian poet under the gaze of several female Canadian critics, and others as Spivak, considering the dislocation between Africa and Brazil and intergenerational resistance.

“*L’arbre de l’oubli*: the fury of the world according to Nancy Houston, is the fourth article, signed by Núbia Hanciau from FURG, former editor of *Interfaces* Brazil-Canada and Abecan President. It is an article related to her doctoral dissertation about the French-Canadian author and a profound analysis of the author’s last novel.

The fifth is signed by Kelley Baptista Duarte and about the recently deceased, in 2021, French-Canadian theorist and fictionist Régine Robin. For many years based in Montreal, where she taught at UQUAM, Robin’s work had enormous resonance both in Canada and in France, as well as in Brazil, where one of her most important works, *A memória saturada*, was translated by Unicamp University publishing house.

The sixth article is by Bernadette Velloso Porto, a former editor of *Interfaces*, about the work of Lebanese writer Wajdi Mouawad and his novel *Anima* (2012), under the perspective of memorial archeology, marked by textual hybridity, a textual excavation of his memorial vestiges, present in the so-called migrant literature, where he also inscribes the unrepresentable, linked to his experience in the Lebanese war.

The seventh essay, by Lucas Milano di Gesù, is based on his doctoral dissertation at FURG, and analyzes Salish writer Lee Maracle’s fourth novel, *Celia’s Song*, in relation to her second novel, *Ravensong*, closely linked to each other. Maracle, one of the most recognized Canadian First Nations writers, died on November 11, to the great sorrow of those who had the privilege of knowing her and her beautiful work.

The eighth essay, *Women and Nature? Nature Writing in the Dystopian World Margaret Atwood’s The Testaments* (2019). Written by Natalia Fontes de Oliveira, the article comments on the age-long association of women and nature in history, cultures, literatures and arts, in binary opposition to men, historically associated with culture, placing a higher value in culture and sanctioning human domination over nature. The analysis refutes the androcentric epistemology by advocating an interconnectedness of humanity with the ecosystem by rewriting the complex relationship between women, nature and technology through feminist literary criticisms, dystopian studies and ecofeminist criticism.

The second segment presents an **Interview** by the poet and FURG professor Aimée Bolãnos with poet and writer Lady Rojas Benavente, entitled “Dever de Memória, o coração por arquivo”, a conversation with the author about her work *Estrellas de sangre*, and a collection of her poems.

The third one brings **Tributes** and a **Translation**.

With three works, the first is a translation of a long poem by the famous Québec poet Sylvain Campeau, whose French original composition was translated for the first time into English by Hugh Hazelton, who chose *Interfaces* for its release.

The second is a tribute to the memory of the theorist and fictionist Régine Robin (1939-2021), by Adina Balint, professor at the University of Winnipeg, an expert in contemporary literary theory and in the author’s work. It is an emotional farewell where she retakes aspects of Robin’s work that had great impact on present literary research, as well as on researches in several parts of the planet.

The third, an essay written by professor Miguel Nenevé, whose actions within Canadian Studies in English are among the most representative in the country. A habitué at *Revista Interfaces Brasil-Canadá*, Nenevé retraces moving moments in 20 years of exchange between Canadian and Brazilian professors and in the 21 years of Canadian Studies in Rondônia, the state where he is a professor and a researcher.

The last section brings a *book review*, also by Professor Miguel Nenevé, about the last work by Penn Kemp, a performance poet known to Brazilians for her presence in the 2013 ABECAN Conference. In *River revery*, Kemp invites us to walk with her along the Thames.

Wishing all a good reading, WE MANIFEST OUR GRATITUDE TO ALL OUR CONTRIBUTORS in this this volume, to pay this deserved recognizing to REVISTA INTERFACES BRASIL CANADÁ in the celebration of its 20 years.

Zilá Bernd, Eloína Santos e Nubia Hanciau.

Organizers of this thematic dossier of tribute to the 20 years of *Interfaces Brasil Canadá* (2001-2021).

## **Interfaces Brésil-Canada : 20 ans d'études canadiennes au Brésil**

Fondée en 2001, dans le cadre du Centre d'études canadiennes de l'Institut des lettres de l'UFRGS, la revue *Interfaces Brasil-Canada* a eu, de ses débuts à nos jours, l'objectif principal d'héberger des études de chercheurs brésiliens sur le Canada, notamment dans les domaines des Sciences Humaines et Sociales, présentant toujours un biais inter et transdisciplinaire. En fait, au cours de ces 20 années, la revue est devenue un véritable dépositaire de la recherche comparative Brésil-Canada, publiant continuellement des articles de chercheurs brésiliens et canadiens qui témoignent un partenariat solide et continu dans le vaste champ interdisciplinaire couvert par le soi-disant « Études canadiennes ».

Depuis la création de l'ABECAN (Association brésilienne d'études canadiennes), en 1991, et des Centre d'études canadiennes (NEC) dans différentes universités brésiliennes, un dialogue fructueux s'est instauré dans le domaine des études canadiennes, renouvelé tous les deux ans à travers les Congrès internationaux de l'ABECAN.

L'Association et, de ce fait l'*Interfaces Brasil-Canada*, ont bénéficié pendant une longue période d'un financement du MAECI (Ministère des Affaires Etrangères et du Commerce International du Canada). À partir de 2014, sous le gouvernement Harper, ces subventions pour encourager les partenariats internationaux ont été coupées, causant l'affaiblissement des activités de l'Association et des Centres d'études canadiennes, entraînant pratiquement tous les pays d'Amérique latine, dont le Brésil, à la fin des congrès et des accords internationaux, lesquels garantissaient la présence de professeurs de différentes universités canadiennes dans les universités latino-américaines.

Une énergie très intense a permis à *Interfaces Brasil-Canada* de survivre à de telles vicissitudes et de se maintenir comme le principal rempart de la permanence des études comparatives Brésil-Canada au Brésil.

À partir de 2001, la revue a publié initialement des numéros annuels, jusqu'en 2012, date à laquelle elle a atteint le 15e. numéro. Cette année-là, deux numéros exceptionnels ont été publiés, le deuxième consacré à Acadie, région mythologique du Canada, où se trouve aujourd'hui la province du Nouveau-Brunswick, louant la préservation de la langue et d'une littérature de langue française. À partir de 2013, les publications semestrielles

ont commencé. Dès 2016, trois numéros annuels ont été créés, assurant la publication d'articles et de critiques, ainsi que d'interviews. C'est en 2013 que la publication en ligne a commencé, via Open Journal Systems, ce qui nous a garanti une visibilité internationale de même que la chance d'être évalué par le système Qualis de Capes.

Depuis quelques années l'*Interfaces* obtient le score le plus élevé dans le domaine des Lettres avec le Qualis A1. Depuis 2020, elle a mis en place le système *Ahead of print*, ou flux continu, lequel assure une plus grande agilité dans la publication des articles.

Avec une portée interdisciplinaire, la revue excellait dans sa diversité, publiant dans les quatre principales langues des Amériques: anglais, français, portugais et espagnol. Ayant été hébergée dans différentes universités telles que UFRGS (Université fédérale de Rio Grande Sul), FURG (Université fédérale de Rio Grande), UFBA (Université fédérale de Bahia), UFF (Université fédérale Fluminense), UNILASALLE (Canoas/ RS) et actuellement par l'UFPEL (Université fédérale de Pelotas) et par l'UDESC (Université d'État de Santa Catarina), avec le soutien du Centre d'étude des diversités, des intolérances et des conflits de l'USP (Université de São Paulo).

Dans ces 20 ans d'existence, 35 numéros ont été publiés, avec environ 400 articles, plus de 90 comptes-rendus, plus d'une dizaine d'entretiens avec des personnalités internationales, dont 59% des articles en portugais, 26% en français, 13 % en anglais et 2% en espagnol. Les comptes-rendus ont également été nombreux à être publiés en portugais, en anglais et en français, révélant le dynamisme des productions dans le domaine des études canadiennes, tant au Brésil qu'au Canada, et la volonté de les partager entre leurs pairs.

Parmi d'autres personnalités ont été interviewés des enseignants, des écrivains, des cinéastes, des essayistes et des ambassadeurs. Fernando Andacht, Nela Rio, Jordan Peterson, George Bowering, Cesar Victora, Jabr Omar, Drew Hayden Taylor, Camille Paglia, Zilá Bernd, Ying Chen, Paulo Roberto de Almeida, Merrill Swain et Zoë Decher.

Parmi ses rédacteurs en chef, la revue a compté sur la collaboration des Canadiens et des Québécois grâce à leurs productions et leurs contacts avec des universités canadiennes : Zilá Bernd, Nubia Jacques Hanciau, Maria Bernadette Porto, Arnaldo Vianna, Ana Rosa Neves Ramos, Sandra Regina Goulart de Almeida, Rubelise da Cunha

et Gunter Axt, avec la collaboration efficace d'Eloína Prati dos Santos, Fabio Vergara Cerqueira et Monique Vandresen.

Il faut souligner dans l'ensemble respectable de publications, outre leur caractère inter et transdisciplinaire, les approches de thèmes hors du courant dominant, couvrant des cultures jusque-là perçues comme périphériques et marginales, telles que amérindienne, diasporique, migrante, afro-canadienne, cultures féminines, entre autres. Il faut souligner aussi la variété des sujets abordés, entre autres, les littératures migrantes; imaginaires indigènes; mobilités culturelles dans les Amériques; Brésil-Canada: connexions, connaissances, développements; femmes, expériences et esthétique; relations internationales; race et politiques publiques dans une perspective décoloniale; le Canada et ses processus de réinvention continue; échange des points de vue sur les politiques autochtones au Brésil et au Canada; études post-coloniales et intersectionnelles; aspects actuels de l'art relationnel; images de la sénescence; migrations, héritage et transmission intergénérationnelle; l'extrême contemporain dans la littérature et la culture, lesquels, parmi tant d'autres approches, révèlent l'esprit de renouveau des chercheurs impliqués dans cet espace de comparaison culturelle et littéraire interaméricaine.

Au fil des années, la revue a rendu hommage à des partenaires inoubliables: les professeurs Eva Legrand et Noël Audet, de l'Université du Québec à Montréal, Maximilien Laroche, de l'Université Laval, entre autres, soulignant l'importance que la recherche de ces collègues a eue sur notre propre travail développé dans leur domaine.

Il serait également intéressant de souligner – dans ce numéro où nous célébrons les 20 ans de publications ininterrompues d'*Interfaces Brasil Canada* – les noms de nos confrères du Canada et d'autres pays qui ont publié fréquemment au fil du temps dans notre revue, à qui nous rendons également nos hommages et remercions pour les encouragements inestimables que leurs publications ont apportées à nos propres recherches.

Parmi eux, nous citons: Camille Paglia, Albert Braz, Danielle Forget, Jocelyn Létourneau, Josef Kwaterko, Richard Gagnon, Gérard Bouchard, Claire Roberge, Simon Harel, Wladimir Krisinski, Pierre Ouellet, Bernard Andrès, Pascal Gin, Lucie Lequin, Joseph Glass, Christopher Rolfé, Janet Paterson, Christine Palmieri, Fernand Harvey,

Jean-François Côté, Hugh Hazelton, Patrick Imbert, Adina Balint, Jean Morisset, Rachel Bouvet, Dione Brydon, ainsi que ceux ci-dessus cités, qui nous ont déjà quittés et qui ont été la cible de notre honneur: Maximilien Laroche, Noël Audet et Eva Legrand.

Les éditoriaux des tomes de fin d'année, ou tome 3, contiennent des informations pertinentes sur les publications, ainsi qu'un relevé des pourcentages préparés par Gunter Axt, l'actuel rédacteur en chef.

C'est avec grande satisfaction que nous vous présentons les collaborateurs et collaboratrices de ce numéro thématique dont Zilá Bernd, Nubia J. Hanciau et Sandra Regina Goulart de Almeida, anciennes présidentes d'ABECAN, consœurs habituées des études canadiennes.

Le dossier est divisé en quatre sections : **articles, interviews, hommages, traductions et recensions.**

La première section comprend huit **articles**. Le premier intitulé « Croisement d'histoires: Brésil-Canada et les réinterprétations fictionnelles des femmes européennes blanches en Amérique à travers les programmes d'El-Rei et Les filles du roi », a été écrit par Beatrice Uber et Gilnei Francisco Fleck, qui analysent, sous une optique féminine, des programmes pour les jeunes européennes qui ont risqué de venir au Brésil et au Canada à la recherche d'une meilleure vie, épousant des colons inconnus pour être de bonnes, épouses et des mères chrétiennes.

Le deuxième article, d'Adriana Seibert Oliveira et Zilá Bernd, de l'Université La Salle, traite du thème « Le livre-reportage »: un produit culturel au service de la mémoire, une analyse de l'ouvrage *A Question of Justice* de la journaliste canadienne Isabel Vincent ». Il s'agit d'une explication théorique de la portée du livre-rapport, mettant en évidence le rôle de la journaliste et écrivaine Isabel Vincent, qui raconte, dans *Une question de justice*, un épisode célèbre de l'enlèvement d'un homme d'affaires brésilien bien connu qui a eu lieu à São Paulo. L'enlèvement a été commis par deux jeunes Canadiens et l'affaire a suscité d'intenses débats, au Brésil et au Canada, car certains étaient en faveur des détenus purgeant une peine dans les prisons canadiennes, qui ont de meilleures conditions d'hygiène, etc., tandis que d'autres pensaient que cette demande avait son origine dans le fait que l'un des ravisseurs était la petite-fille d'une famille très riche du Canada.

Le troisième article intitulé « Black Sisyphus, de Claire Harris : discussions sur l’humanité d’un point de vue décolonial », de Liane Schneider et Sandra Regina Goulart de Almeida, analyse le poème canado-caribéen à la lumière du regard féminin de plusieurs critiques canadiens et autres sur l’expérience des déplacements entre l’Afrique et le Brésil et la résistance intergénérationnelle.

« *L’arbre de l’oubli: la fureur du monde* » est le quatrième article écrit par Nubia Hanciau (FURG), ancienne présidente de l’ABECAN et editrice d’*Interfaces Brésil-Canada*. Il s’agit d’une analyse approfondie du dernier roman de Nancy Huston, auteure canadienne-française étudiée dans sa thèse de doctorat.

Le cinquième article, signé par Kelley Baptista Duarte, concerne Régine Robin, décédée en 2021. Théoricienne et romancière française, R. Robin a vécu de nombreuses années à Montréal où elle a enseigné à l’UQUAM. Son œuvre a d’énormes répercussions tant en France, au Canada qu’au Brésil, où l’une de ses œuvres les plus importantes, *A memória saturada (La mémoire saturée)*, a été traduite par les éditions de l’Unicamp.

Le sixième article signé par Maria Bernadette Porto, a pour titre “Arquitetura memorial no imaginário de Wadji Mouawad”. L’article essaie d’analyser en particulier son roman *Anima de 2012, oeuvre qui évoque différents sous-genres narratifs, surtout le polar ainsi que le récit de filiation. L’auteur Wadji Mouawad* est né au Liban et appartient à la littérature migrante du Québec. Il est devenu connu au Brésil par la mise-en-scène de sa pièce de théâtre *Incendies*.

Le septième article, signé par Lucas Milano di Gesù, a été conçu ayant pour base sa thèse de doctorat présentée à la FURG et analyse le quatrième roman de l’autrice Salish, Lee Maracle, intitulé *Celia’s Song*. Cet ouvrage est analysé en perspective comparée avec le second roman de l’autrice, *Ravensong*, car les deux se ressemblent. Maracle, une de plus reconnues écrivaines des Premières Nations du Canada, est décédée le 11 novembre 2021, pour la grande tristesse de tous ceux et celles qui ont eu le privilège de la connaître ainsi que son œuvre magnifique.

Le huitième et dernier essai est *Women and Nature? Nature Writing in the Dystopian World Margaret Atwood’s The Testaments (2019)*. Écrit par Natalia Fontes de Oliveira, l’article discute la longue association entre femme et nature dans l’histoire, les cultures,

les littératures et les arts, en opposition binaire avec les hommes, historiquement associés avec la culture, et en mettant dans le rôle principal la culture et en défendant la thèse de la domination humaine sur la nature. L'analyse reprend l'épistémologie androcentrique, à travers la défense et l'interconnectivité de l'humanité avec l'écosystème, en réécrivant la relation complexe entre femmes, nature et technologie à travers de critiques littéraires féministe, études dystopiques et de la critique écoféministe.

La deuxième section, constituée d'un **Entretien**, présente une interview menée par la poète et professeur à FURG, Aimée Bolaños, avec l'écrivaine et poète Lady Rojas Benavente, intitulée « Devoir de mémoire, le cœur en tant qu'archive », une conversation avec l'auteure à propos de son œuvre *Estrellas de sangre*.

La troisième section est composée **d'Hommages et de Traductions**.

Trois études sont présentées. La première est la traduction d'un poème célèbre, dont l'auteur est le poète québécois Sylvain Campeau. L'original en français a été traduit en anglais par Hugh Hazelton, qui a choisi *Interfaces* pour le publier pour la première fois.

La seconde est un hommage à la mémoire de l'écrivaine et théoricienne canadienne Régine Robin (1939-2021), dont l'auteure est Adina Balint, professeure à l'Université de Winnipeg, spécialiste de l'œuvre de l'auteure et experte en théorie littéraire contemporaine. C'est un adieu émotionnel, reprenant des aspects du travail de Robin lesquels ont eu un grand impact sur la recherche littéraire aujourd'hui parmi des chercheurs de différentes parties de la planète.

La troisième étude, menée par le professeur Miguel Nenevé, dont les travaux en études canadiennes de la langue anglaise sont situés parmi les plus représentatifs au pays. Habitué de la revue *Interfaces Brasil-Canada*, Miguel Nenevé raconte, dans des déclarations émouvantes, 20 ans d'échanges entre professeurs canadiens et brésiliens et 21 ans d'études canadiennes à Rondônia, l'état où il travaille comme professeur et chercheur.

La dernière section présente un **compte rendu**, également rédigé par le prof. Miguel Nenevé, à propos de la dernière œuvre de Pen Kemp, poétesse performative connue des Brésiliens grâce à sa présence au Congrès de l'Abecan de 2003, qui, dans *River reverry*, nous invite à marcher avec elle le long de la Tamise.



En vous souhaitant une bonne lecture, NOUS EXPRIMONS NOS REMERCIEMENTS À TOUS LES COLABORATEURS ET TOUTES LES COLABORATRICES, en même temps que manifestons notre satisfaction d’avoir réussi, avec l’aide des participants de ce numéro, à rendre cet hommage mérité au 20e anniversaire de la revue INTERFACES BRASIL CANADA.

Zilá Bernd, Eloína Santos et Nubia Hanciau

Organisatrices du dossier thématique en l’honneur des 20 ans d’Interfaces Brasil-Canada (2001-2021).

### **Interfaces Brasil-Canadá: 20 años de estudios canadienses en Brasil**

Fundada en 2001, en el ámbito del Núcleo de Estudios Canadienses del Instituto de Letras de la UFRGS, la Revista *Interfaces Brasil Canadá* tuvo, desde sus primordios hasta los días de hoy, como objetivo principal acoger estudios de investigadores brasileños sobre Canadá, sobre todo en las áreas de las Ciencias Humanas y Sociales, siempre presentando una orientación inter y transdisciplinaria. Realmente, a lo largo de esos 20 años, la revista se tornó un verdadero acervo de pesquisas comparadas Brasil-Canadá, publicando ininterrumpidamente artículos de investigadores brasileños y canadienses que testimonian una sólida y continua colaboración en el vasto campo interdisciplinario que abarcan los así llamados “Estudios Canadienses”.

Desde la creación, en 1991, de ABECAN (Asociación Brasileña de Estudios Canadienses) y de los Núcleos de Estudios Canadienses (NECs) en diferentes universidades brasileñas, un productivo diálogo fue establecido en el área de los estudios canadienses que se renovaban cada bienio a través de los Congresos Internacionales de ABECAN.

ABECAN, en consecuencia, *Interfaces Brasil Canadá* se beneficiaron durante un largo período de financiamientos oriundos del MAECI (Ministère des Affaires Etrangères et du Commerce International do Canadá). A partir de 2014, durante el Gobierno Harper, esos subsidios para el incentivo de colaboraciones internacionales fueron cortados y ocasionaron el debilitamiento de las actividades de ABECAN y de los Núcleos de

Estudios Canadienses, de lo que resultó, en prácticamente todos los países de América Latina, incluyendo Brasil, el fin de los congresos y de los convenios internacionales que garantizaban la presencia de profesores de diferentes universidades canadienses en universidades latinoamericanas.

Una energía muy intensa hizo que la Revista *Interfaces Brasil Canadá* sobreviviera a tales vicisitudes y se mantuviera como el principal baluarte de la permanencia en Brasil de los estudios comparados Brasil-Canadá.

Habiéndose iniciado en 2001, publicó inicialmente números anuales hasta 2012, cuando llegó al 15o. volumen. En ese año fueron publicados excepcionalmente dos volúmenes, el segundo una edición especial dedicada a la Acadia, región mitológica de Canadá, donde hoy se sitúa la provincia de Nouveau Brunswick, enalteciendo la preservación de la lengua y de una literatura en lengua francesa. A partir de 2013, las publicaciones pasaron a ser bianuales. En 2016, tres números anuales fueron instaurados, garantizándose la publicación de entrevistas, además de los artículos y reseñas. Fue a partir de 2013 que se inició la publicación *on line*, a través de *Open Journal Systems*, lo que nos garantizó visibilidad internacional, así como la oportunidad de ser evaluados por el sistema *Qualis* de la CAPES. Durante algunos años la revista obtuvo la categoría más elevada del área de Letras con *Qualis* A1. Desde 2020, la revista instituyó el sistema *Ahead of print*, o flujo continuo, que posibilita una agilidad mayor en la publicación de artículos.

Con alcance interdisciplinario, la revista primó por la diversidad, publicando en las cuatro lenguas preferenciales de América: inglés, francés, portugués y español. Ha sido abrigada en diferentes universidades como la UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande Sul), la FURG (Universidade Federal do Rio Grande), la UFBA (Universidade Federal da Bahia), la UFF (Universidade Federal Fluminense), la UNILASALLE (Universidade La Salle/Canoas/RS) e está actualmente abrigada en la UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) y en la UDESC (Universidade Estadual de Santa Catarina), con el apoyo del Núcleo de Estudos de las Diversidades, Intolerancias y Conflictos da USP (Universidade de São Paulo).

Ya fueron publicados – en esos 20 años de existencia – 35 números, con cerca de 400 artículos, también más de 90 reseñas y más de una decena de entrevistas con

personalidades internacionales, siendo 59% de los artículos en lengua portuguesa, 26% en francés, 13% en inglés y 2% en español. Muchas de las reseñas también han sido publicadas en portugués, inglés y francés, revelando o dinamismo de las producciones en el área de los estudios canadienses tanto en Brasil como en Canadá y el deseo de divulgarlas entre sus pares.

Fueron entrevistados personalidades, profesores, escritores, cineastas, ensayistas e embaixadores, como Fernando Andacht, Nela Rio, Lady Rojas Benavente, Jordan Peterson, George Bowering, Cesar Victora, Jabr Omar, Drew Hayden Taylor, Camille Paglia, Zilá Bernd, Ying Chen, Paulo Roberto de Almeida, Merrill Swain e Zoë Decher.

La revista contó entre sus editores con canadianistas y quebecistas reconocidos por sus producciones y contactos con universidades canadienses como Zilá Bernd, Núbia Jacques Hanciau, Eloína Prati dos Santos, Rubelise da Cunha, Ana Rosa Neves Ramos, Maria Bernadette Porto, Arnaldo Vianna, Sandra Regina Goulart de Almeida e Gunter Axt, con la eficaz colaboración de Fabio Vergara Cerqueira y Monique Vandresen.

Debemos destacar en ese respetable conjunto de publicaciones, además de su carácter inter y transdisciplinario, los abordajes de temas fuera del *main stream*, contemplando culturas hasta entonces consideradas como periféricas y marginales, tal el caso de las culturas amerindias, diaspóricas, migrantes, afrocanadienses, de autoría femenina, entre otras. La variedad de temáticas abordadas tais como: Literaturas migrantes; Imaginarios indígenas; Movilidades culturales en América; Brasil-Canadá: conexiones, saberes, desarrollos; Mujeres, vivencias y estéticas; Relaciones Internacionales; Raza y políticas públicas en perspectiva decolonial; Canadá y sus procesos de continua reinvenición; Trocando visiones sobre políticas indígenas en Brasil y Canadá; *Post-colonial and intersectional studies*; Vertientes actuales del arte relacional; Imágenes de la senescencia; Migraciones, herencias y transmisión intergeracional; El extremo contemporáneo en literatura y cultura; entre tantas otras, son reveladoras del espíritu de renovación de los investigadores envueltos en esa área del comparatismo cultural y literario interamericano.

A lo largo de los años, la revista homenajeó colaboradoras inolvidables como los profesores Eva Legrand e Noël Audet, de la Université du Québec à Montréal, y

Maximilien Laroche, de la Université Laval, entre otros, destacando la importancia que las pesquisas de esos colegas han tenido en nuestro propio trabajo en esa área.

Seria interesante también destacar – en este número en que festejamos los 20 años de publicación ininterrumpida de *Interfaces Brasil Canadá* – los nombres de nuestros colegas de Canadá y de otros países que publicaron, a lo largo del tiempo, con mayor frecuencia en nuestra revista a los cuales también rendimos homenaje y agradecemos por el inestimable estímulo que sus publicaciones significaron para nuestros estudios. Entre ellos, citamos: Camille Paglia, Albert Braz, Danielle Forget, Jocelyn Létourneau, Josef Kwaterko, Richard Gagnon, Gérard Bouchard, Claire Roberge, Simon Harel, Wladimir Krisinski, Pierre Ouellet, Bernard Andrès, Pascal Gin, Lucie Lequin, Joseph Glass, Christopher Rolfe, Janet Paterson, Christine Palmieri, Fernand Harvey, Jean-François Côté, Hugh Hazelton, Patrick Imbert, Adina Balint, Jean Morisset, Rachel Bouvet, Dione Brydon e os já citados, que nos dejaron y fueron centro de nuestros homenajes: Maximilien Laroche, Noël Audet y Eva Legrand.

Los editoriales de los volúmenes de finales de año, el volume 3 del final del año, contiene informaciones relevantes sobre las publicaciones, así como levantamiento de porcentajes elaborados por el editor actual Gunter Axt.

Con gran satisfacción presentamos los colaboradores y colaboradoras de este número temático: muchas de las colaboraciones son de colegas habituales de los estudios canadienses como Zilá Bernd, Nubia J. Hanciau y Sandra Regina Goulart de Almeida, ex-presidentes de ABECAN.

El dossier fue dividido en cuatro secciones: artículos, entrevista, homenajes, traducciones y reseñas.

La primera sección está compuesta por ocho **artículos**.

El inicial tiene por título: “Entrecruzamentos de histórias: Brasil-Canadá e as ressignificações ficcionais da mulher branca europeia na América pelos programas d’El-Rei e Les filles du roi”, con autoría de Beatrice Uber e Gilnei Francisco Fleck, los que analizan desde una óptica femenina programas para jóvenes europeas que se arriesgaban a venir a Brasil y para Canadá, en busca de una vida mejor, al casarse con colonos desconocidos para ser buenas esposas y madres cristianas.

El segundo artículo, de la autoría de Adriana Seibert Oliveira e Zilá Bernd, de la Universidade La Salle, se refiere al tema del “Livro reportagem: um produto cultural a serviço da memória; uma análise da obra *Uma questão de justiça* da jornalista canadense Isabel Vincent”. Se trata de una explicación teórica sobre los alcances del libro-reportaje, destacando el rol de la periodista y escritora Isabel Vincent que narra, en *Uma questão de justiça*, un famoso episodio de secuestro de un conocido hombre de negocios brasileño ocurrido en São Paulo. El secuestro fue cometido por dos jóvenes canadienses y el caso generó intensos debates, tanto en Brasil como en Canadá, pues algunas personas eran a favor de que los prisioneros cumplieran pena en prisiones canadienses, que tenían mejores condiciones de higiene, etc., mientras otros consideraban que tal pedido tenía origen en el hecho de que una de las secuestradoras era nieta de una familia muy rica en Canadá.

El tercer artículo titulado “Black Sisyphus, de Claire Harris: discussões sobre humanidade na perspectiva decolonial”, de las autoras Liane Schneider y Sandra Regina Goulart de Almeida, hace un análisis del poema caribeño-canadiense desde la visión femenina de varias críticas canadienses, y otras, como Gayatri Spivak, sobre la experiencia de los desplazamientos entre África y Brasil y la resistencia intergeneracional.

“*L’arbre de l’oubli*: a fúria do mundo vista por Nancy Huston”, es el cuarto artículo, firmado por Nubia Hanciau de la FURG, ex-presidente de ABECAN y editora da *Interfaces Brasil-Canadá*. Se trata de un artículo relacionado a su tesis de doctorado sobre a autora canadiense-francesa Nancy Huston; un análisis que profundiza na última novela de la autora.

El quinto artículo, firmado por Kelley Baptista Duarte, es sobre la recién fallecida en 2021, Régine Robin, teórica y autora de ficción, radicada por muchos años en Montreal, donde ejerció la docencia en la UQUAM. La obra de Régine Robin tiene una enorme repercusión tanto en Francia, como en Canadá y Brasil, donde una de sus obras más importantes, *A memória saturada* (La mémoire saturée), fue traducida pela editora de UNICAMP.

El sexto artículo es de Bernadatte Velloso Porto, que fue editora de Interfaces, es un trabajo del escritor libanés Wajdi Mouawad y su novela *Anima* (2012), desde la perspectiva de la arqueología memorial, vinculada al exilio y a la experiencia traumática,

marcada por la hibridación textual, una la excavación de las huellas memoriales, presentes en la llamada literatura migrante, donde también inscribe la representación de lo irrepresentable, vinculada a su experiencia de la guerra del Líbano.

El artículo siete de la sección es de Lucas Milano di Gesù, sobre la base de su tesis de doctorado en la FURG, analiza la cuarta novela *Celia's Song*, de Lee Maracle, escritora Salish en relación con su segunda novela *Ravensong*, estrechamente ligadas entre sí en su reflejo de la oratoria, el género canción y la mitología Salish. Lee Maracle, una de las más reconocidas escritoras indígenas de Canadá, falleció el 11 de noviembre, para gran pesar de aquellos que tuvieron el privilegio de conocerla e de analizar sus bellas obras.

El octavo artículo, ¿Mujeres y naturaleza? *Nature Writing in the Dystopian World Margaret Atwood's The Testaments (2019)*. Escrito por Natalia Fontes de Oliveira, el artículo comenta la asociación milenaria de las mujeres y la naturaleza en la historia, las culturas, las literaturas y las artes, en oposición binaria a los hombres, históricamente asociados a la cultura, valorando más la cultura y sancionando la dominación humana sobre la naturaleza. El análisis refuta la epistemología androcéntrica defendiendo una interconexión de la humanidad con el ecosistema, reescribiendo la compleja relación entre mujeres, naturaleza y tecnología a través de la crítica literaria feminista, los estudios distópicos y la crítica ecofeminista.

La segunda sección compuesta por una Entrevista, presenta una conversación de la poeta y profesora de FURG, Aimée G. Bolaños con la escritora e poeta Lady Rojas Benavente, titulada “Deber de memoria, el corazón por archivo” que incluye, además, la presentación del libro *Estrellas de sangre* y una selección de su poesía.

La tercera sección está dedicada a **Homenajes y Traducciones**.

Tres estudios son presentados. El primero es la traducción de un famoso poema de la poeta quebequense Sylvain Campeau, cuyo original en francés fue traducido por primera vez para el inglés por Hugh Hazelton, el cual escogió *Interfaces* para este lanzamiento.

El segundo es expresivo de un homenaje a la memoria de la escritora y teórica (franco-canadiense), Régine Robin (1939-2021), redactada por la profesora de la University of Winnipeg, Adina Balint, estudiosa de la obra de esta autora y especialista

en teoría literaria contemporánea. Su texto es una despedida emocionada, retomando aspectos de la obra de Robin que han tenido gran impacto en la pesquisa literaria entre investigadores de diversos puntos del planeta.

El tercero es de la autoría del profesor Miguel Nenevé, cuya actuación en los estudios canadienses de lengua inglesa está entre las más representativas de este país. Colaborador habitual de *Interfaces Brasil-Canadá*, Miguel Nenevé, en emocionado testimonio, traza un panorama de los 20 años de intercambios entre profesores canadienses y brasileños y los 21 años de los estudios canadienses en Rondônia, estado donde actúa como profesor e investigador.

La última sección presenta una reseña, también de la autoría del profesor Miguel Nenevé, sobre la última obra de Pen Kemp, una poeta performática conocida de los brasileños por su presencia en el Congreso de ABECAN de 2003, que en River revery nos convida a caminar con ella por el río Támesis.

Deseando una buena lectura, MANIFESTAMOS NUESTRO AGRADECIMIENTO A TODOS LOS COLABORADORES y expresamos nuestra satisfacción por haber conseguido realizar, con la ayuda de todos los colaboradores de este número, nuestro merecido homenaje a los 20 años de la REVISTA INTERFACES BRASIL CANADÁ.

Zilá Bernd, Eloína Santos e Nubia Hanciau.

Organizadoras del dossier temático en homenaje a los 20 años de *Interfaces Brasil Canadá* (2001-2021).